



EP (Estradas de Portugal) reabilita várias pontes no distrito de Beja

Obras de reabilitação e alargamento da Ponte da Ribeira de Oeiras, reabilitação geral da Ponte da Ribeira de Terges e Cobres.

A Ponte da Ribeira de Oeiras

A Ponte da Ribeira de Oeiras localiza-se na EN 2, no concelho de Almodôvar, distrito de Beja. A obra de arte, com um comprimento total de 45,5 m, é constituída por três arcos circulares, em alvenaria de tijolo rebocado e aduelas de fecho em cantaria de pedra, com vão livres de 10 m. O tabuleiro apresenta uma largura total de 6,2 m. Os dois pilares são em alvenaria de xisto com cerca de 2,4 m de espessura e 2,5 m de altura e os encontros são em cofre. Os muros tímpano são de alvenaria de xisto aparelhado, sendo prolongados nos encontros em muros de avenida no mesmo material.

O projeto de execução, bem como todos os trabalhos a ele associados, tiveram como pressuposto inicial o de alargar ou substituir a ponte existente. Da inspeção principal realizada à obra de arte, constatou-se que o estado de conservação era mau a muito mau. Da análise aos ensaios de caracterização de materiais concluiu-se que, face às anomalias apresentadas, a obra em estudo carece de medidas corretivas de reabilitação. Da análise estrutural, efetuada com base nos resultados obtidos através de modelos de cálculo desenvolvidos com recurso aos programas RING e SAP2000, confirmou-se a opção pela reparação do existente e alargamento do tabuleiro.

Ponte da Ribeira de Terges e Cobres

A Ponte da Ribeira de Terges e Cobres localiza-se na EN 122, no concelho de Mértola, distrito de Beja, foi construída em 1861 e alargada em 1963. A obra de arte, com um comprimento total de 115,6 m, é constituída por cinco arcos circulares de

alvenaria de tijolo e aduelas de fecho em cantaria, com vãos livres de 12,5 m para os três arcos interiores e de 8,5 m para os dois arcos exteriores. O alargamento, entretanto efetuado, consistiu na execução de um tabuleiro em betão armado assente sobre a estrutura de alvenaria. O tabuleiro atual apresenta uma largura total de 10,9 m. Os pilares são em alvenaria de mármore e os encontros são em cofre. Os muros tímpano são de alvenaria de tijolo sendo prolongados nos encontros em muros de avenida de alvenaria de pedra, ambos rebocados.

O projeto de execução, bem como todos os trabalhos a ele associados, tiveram como pressuposto inicial o de reabilitar a ponte existente. Da inspeção principal realizada à obra de arte, constatou-se que o estado de conservação era mau a muito mau. Da análise aos ensaios de caracterização de materiais concluiu-se que, face às anomalias apresentadas, a obra em estudo carece de medidas corretivas de reabilitação e de reforço. Da análise estrutural, efetuada com base nos resultados obtidos através de modelos de cálculo desenvolvidos com recurso aos programas RING e SAP2000, confirmou-se a opção pela reabilitação da obra de arte existente através da execução de trabalhos de reparação e de reforço estrutural.

Intervenção da Mapei

Após a análise realizada em obra, os técnicos da Mapei optaram para a implementação do mesmo sistema para a reabilitação das estruturas existentes. Em ambos os casos foi aconselhada a utilização de produtos da linha MAPE-ANTIQUÉ, uma linha dedicada à reabilitação de alvenarias



Foto 5, 6, 7, 8. Ponte da Ribeira da Terges e Cobres.

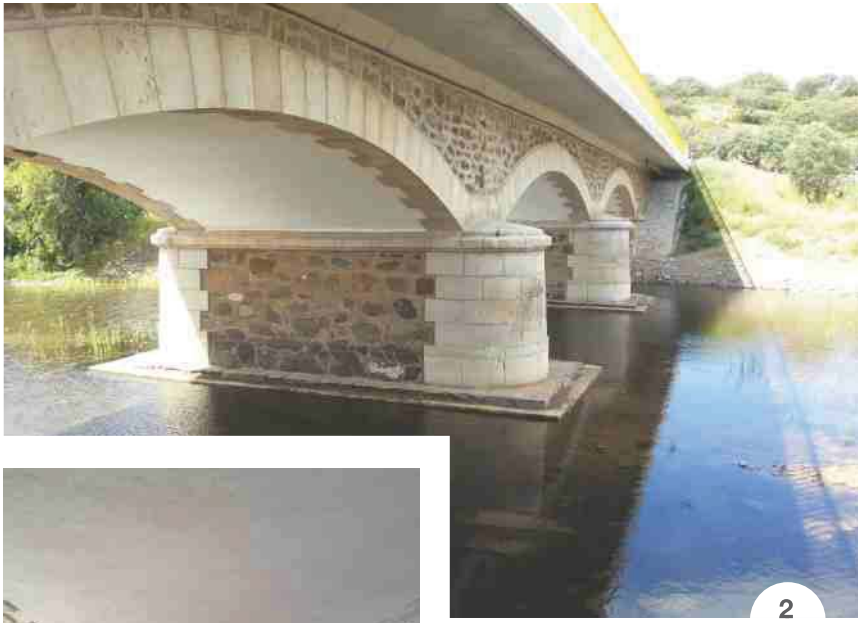


Foto 1, 2, 3, 4. Ponte da Ribeira de Oeiras.



antigas e de interesse histórico, constituída por várias argamassas pré-misturadas, à base de cal hidráulica e ECO-POZOLANA e completamente isentas de cimento.

Os trabalhos realizados foram os seguintes:

- Injeção de fendas com MAPE-ANTIQUE I, ligante hidráulico com filler superfluido, resistente aos sais, à base de cal e ECO-POZOLANA, para consolidação de alvenarias.
- Reparação de rebocos com MAPE-ANTIQUE RINZAFFO, argamassa de salpico transpirante, resistente aos sais, à base de cal e ECO-POZOLANA, para aplicar como primeira camada na realização de rebocos desumidificantes, transpirantes e “estruturais”.
- Refechamento de juntas e preenchimento de lacunas nas alvenarias com MAPE-ANTIQUE MC, argamassa para rebocos desumidificantes macroporosos, resistente aos sais à base de cal e ECO-POZOLANA.
- Realização de rebocos novos com MAPE-ANTIQUE INTONACO NHL, reforçado com MAPEGRID G 120.

Ficha técnica

Ponte da Ribeira de Oeiras, Almodôvar

Ponte Ribeira de Terges e Cobres, Mértola

Período de intervenção: 2012

Intervenção Mapei: fornecimento de produtos para preparação dos suportes e a reabilitação dos rebocos da ponte

Cliente: Estradas de Portugal

Empresa construtora: Telhabel SA

Arquitetos: PC & A Lda

Empresa aplicadora: Telhabel SA

Gestão dos trabalhos: PC & A Lda

Distribuidores Mapei: Macominho

Coordenação Mapei: Daniel Moreira

Produtos Mapei

Preparação dos suportes: Mapegrid G 120

Reabilitação do reboco: Mape-Antique I, Mape-Antique Rinzaffo, Mape-Antique MC e Mape-Antique Intonaco NHL

Para mais informações consulte www.mapei.pt

